

para os machos e fêmeas, respectivamente, são os caracteres sexuais secundários que melhor indicam a maturação sexual morfológica em *S. rectum*.

Órgão Financiador: FAPESP (94/4878-8; 98/3134-6; 98/15292-5)

7021 ANÁLISE COMPARATIVA DA ESTRUTURA POPULACIONAL DE *Sesarma rectum* RANDALL, 1840 EM MANGUEZAIS DO LITORAL NORTE PAULISTA

Chacur, M. M. & Negreiros-Fransozo, M. L. NEBECC-UNESP-IB-Botucatu, SP, Brasil

Visando-se comparar as populações dos manguezais das regiões de Bertioga (rios Guaratuba, Itaguapé e Itapanhaú) e Ubatuba (rios Comprido, Indaiá e Ubatumirim), efetuou-se coletas mensais durante um ano e meio, realizando-se esforço de captura manual fixo, por duas pessoas, durante meia hora em cada local. Os caranguejos foram mensurados e classificados quanto ao sexo e condição ovígera. No rio Ubatumirim coletou-se o maior número de animais ($n=807$), quase o dobro de animais encontrados nos rios Indaiá ($n=435$) e Comprido ($n=428$), locais de menor captura. A distribuição dos animais em classes de tamanho evidenciou a maior frequência de caranguejos jovens no rio Ubatumirim, ao contrário dos rios Guaratuba e Itaguapé, onde a frequência de jovens foi consideravelmente pequena. Os maiores espécimes foram encontrados no Rio Guaratuba. Os manguezais da região de Bertioga apresentaram maior frequência de fêmeas ovígeras quando comparados aos manguezais de Ubatuba. Caracterizou-se 2 picos de reprodução da espécie, coincidindo com as estações da primavera e verão. As diferenças registradas neste estudo estão associadas à uma possível plasticidade fenotípica da espécie em função de fatores ambientais e da ação antrópica atuantes nos diferentes manguezais.

Órgão Financiador: FAPESP (94/4878-8; 98/3134-6; 98/15292-5)

7022 PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO E PERCEPÇÃO DOS CATADORES DE IGUAPE (SP), SOBRE O CARANGUEJO-UÇÁ (*Ucides cordatus*) (CRUSTACEA, BRACHYURA, OCYPODIDAE)

Fiscarelli, A. G. & Pinheiro, M. A. A.

Laboratório de Morfologia de Crustáceos, Depto. de Biologia Aplicada, FCAV, UNESP Jaboticabal, Via Prof. Paulo D. Castellane s/n, Jaboticabal SP, Brasil, 14884-900, pinheiro@fcav.unesp.br.

O presente estudo visa traçar o perfil sócio-econômico do catador de caranguejo do Município de Iguape, SP, além de registrar sua percepção em relação a etnoespécie e ao manguezal. Foram realizadas entrevistas utilizando um questionário estruturado, constituído por questões abertas e fechadas, que abordavam o aspecto social, formas ou técnicas de captura, biologia do caranguejo-uçá, defeso pesqueiro, ecologia trófica e sobre a conservação dos manguezais. No período de agosto a novembro/2000, foram entrevistados 17 catadores, correspondendo a 42,5% da comunidade que se ocupa da extração de *U. cordatus* em Iguape. A idade dos catadores variou de 16 a 58 anos, sendo 88% do sexo masculino. A maioria não possui o ensino fundamental completo e sobrevive da exploração e comercialização do recurso, com uma renda média familiar de US\$ 160,00/mês, superior àquela que caracteriza os 10% mais pobres da população (IBGE, 1999). As informações etnobiológicas foram confrontadas com os dados científicos mensais obtidos de outubro/1998 a setembro/2000, ocorrendo 70% de coincidência entre eles. A maioria dos catadores sabia do defeso da espécie (70,6%), porém 41,7% desconhecia o período correto, o que é uma deficiência do método verbal de sua divulgação junto a estes profissionais, ocorrendo deturpação durante sua transmissão. Várias aves, mamíferos e peixes foram mencionados durante as entrevistas,

como a saracura (15%), o guaxinim (40%) e o robalo (2,5%), respectivamente, demonstrando a percepção do catador sobre a cadeia trófica relacionada ao caranguejo-uçá no manguezal. As informações obtidas ressaltam a importância do desenvolvimento de trabalhos na mesma linha junto às comunidades tradicionais, já que os estudos etnobiológicos são de extrema utilidade na elaboração de hipóteses que podem ser testadas cientificamente, podendo ser utilizadas na definição de políticas de uso e manejo sustentável de determinado recurso natural.

Agência financiadora FAPESP (98/6055-0, 00/4051-9), FUNDUNESP 302/99 e IBAMA APA-CIP (29/98)

7023 BIOMETRIA DE *Petrolisthes armatus* (GIBBES, 1850) (CRUSTACEA, ANOMURA, PORCELLANIDAE), NA PRAIA GRANDE, UBATUBA (SP)

Pedrosa, J. M. M.; Fiscarelli, A. G.; Hattori, G. Y. & Pinheiro, M. A. A.

Laboratório de Morfologia de Crustáceos, Depto. de Biologia Aplicada, FCAV, UNESP Jaboticabal, Via Prof. Paulo D. Castellane s/n, Jaboticabal SP, Brasil, 14884-900, pinheiro@fcav.unesp.br.

O objetivo do presente trabalho foi determinar o crescimento relativo de *Petrolisthes armatus* (Gibbes, 1850). A espécie foi coletada manualmente durante a maré baixa, no período de agosto/1996 à julho/1997, no costão rochoso da Praia Grande, Ubatuba (SP), totalizando 256 indivíduos (118 machos e 138 fêmeas). Foram mensuradas as seguintes estruturas: cefalotorax (LC = largura; CC = comprimento), abdome (LA_2 = largura do segundo somito; LA_5 = largura do quinto somito) e o própodo quelar maior (AP = altura; CP = comprimento; EP = espessura). A variável CC foi considerada como independente e relacionada às demais. As relações biométricas foram plotadas e submetidas a uma análise de regressão, com ajuste pela função potência. O programa MATURE foi utilizado para testar alterações na taxa de crescimento entre as fases de desenvolvimento (jovem e adulta), enquanto o teste t confirmou o grau de alometria. A relação LCxCC foi isométrica para os machos ($b = 1,01$) e alométrica positiva para as fêmeas ($b = 1,06$). As variáveis do própodo quelar não mostraram alteração entre os sexos ou fases de desenvolvimento, apresentando crescimento alométrico positivo ($1,14 < b < 1,31$). A largura abdominal foi a única variável que revelou redução na taxa de alometria na muda da puberdade, independente do sexo, indicando um tamanho de puberdade CC nos machos entre 7,1 e 8,6mm, enquanto para as fêmeas ocorreu à partir de 7,6mm. Nos braquiúros machos as relações do própodo quelar geralmente indicam alterações na taxa de crescimento durante a ontogenia, o que não ocorreu para esse anomuro. As relações da largura abdominal foram efetivas na determinação do tamanho de puberdade para ambos os sexos, o que é característico apenas para as fêmeas dos caranguejos braquiúros.

Agência financiadora PIBIC/CNPq/UNESP

7024 DINÂMICA DOS ESTÁGIOS DE MUDA E SUA ASSOCIAÇÃO COM A COLORAÇÃO DE *Ucides cordatus* (LINNAEUS, 1763) (CRUSTACEA, BRACHYURA, OCYPODIDAE)

Fiscarelli, A. G.; Baveloni, M. D.; Corrêa, M. O. D. A. & Pinheiro, M. A. A.

Laboratório de Morfologia de Crustáceos, Depto. de Biologia Aplicada, FCAV, UNESP Jaboticabal, Via Prof. Paulo D. Castellane s/n, Jaboticabal SP, Brasil, 14884-900, pinheiro@fcav.unesp.br.

O presente trabalho visa caracterizar o evento de muda e sua relação com a coloração do exosqueleto em *U. cordatus*. Os indivíduos foram coletados mensalmente durante